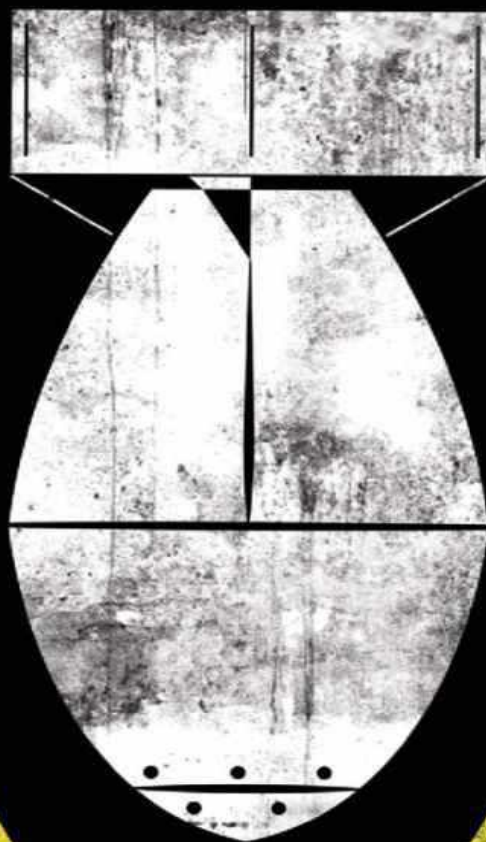


Do mesmo autor do best-seller Neuromancer

WILLIAM GIBSON ARCANJO

"Uma leitura obrigatória para
qualquer fã de ficção científica."

— *Big Comic Page*



MICHAEL ST. JOHN SMITH

EXCELSIOR
BOOK ONE

BUTCH GUICE



WILLIAM GIBSON
ARCANJO



SÃO PAULO
2019

EXCELSIOR
BOOK ONE

IDW	Qualquer semelhança com pessoas reais (vivas ou mortas) é mera coincidência.
ARTE DE CAPA James Biggie	Este volume reúne as edições 1 a 5 de <i>Archangel</i> , publicado originalmente pela IDW Publishing.
EDIÇÃO DA COLEÇÃO ORIGINAL Justin Eisinger e Alonzo Simon	Ted Adams, CEO & Publisher Greg Goldstein, Presidente & COO Robbie Robbins, Vice-Presidente Executivo/Artista Gráfico Sênior Chris Ryall, CCO
DESIGN DA COLEÇÃO ORIGINAL Jeff Powell	David Hedgecock, Editor-chefe Laurie Windrow, Vice-Presidente Sênior de Vendas & Marketing Matthew Ruzicka, CPA, Diretor Financeiro Lorelei Bunjes, Vice-Presidente de Serviços Digitais
EDITOR Ted Adams	Jerry Bennington, Vice-Presidente de Desenvolvimento de Novos Produtos

BOOK ONE	© 2019 by Excelsior – Book One
TRADUÇÃO Lucas Benetti	Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.
PREPARAÇÃO Guilherme Summa	Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.
REVISÃO Diogo Rufatto e Sylvia Skallák	
ARTE Francine C. Silva	
DIAGRAMAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CAPA Felipe Guerrero	

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

G383a Gibson, William
Arcanjo/William Gibson, Michael St. John Smith;
arte por Butch Guice, Alejandro Barrionuevo,
Wagner Reis; tradução de Lucas Benetti. – São
Paulo: Excelsior, 2019.
144 p.: il., color.
eISBN: 978-65-80448-15-9
Título original: Archangel
1. História em quadrinhos I. Título II. Ficção
científica III. Gibson, William IV. Reis, Wagner
V. Benetti, Lucas

19-1627

CDD 741.5

WILLIAM GIBSON

ARCANJO

Roteiro de WILLIAM GIBSON

com MICHAEL ST. JOHN SMITH

Criado por WILLIAM GIBSON

e MICHAEL ST. JOHN SMITH

Arte de BUTCH GUICE,

ALEJANDRO BARRIONUEVO,

e WAGNER REIS

Arte-final de TOM PALMER

com BUTCH GUICE

Cores de DIEGO RODRIGUEZ

e WES DZIOBA

Letras Originais de SHAWN LEE

e GILBERTO LAZCANO

Edição de MICHAEL BENEDETTO

Edição original da série de DAVID HEDGECOCK

Tradução de LUCAS BENETTI

Agradecimento especial a Jeff Webber por seu inestimável auxílio e participação na produção desta série.

UM



Arte de **TULA LOTAY**



FEVEREIRO DE 2016.

TÓQUIO.



MOSCOU.



LONDRES.

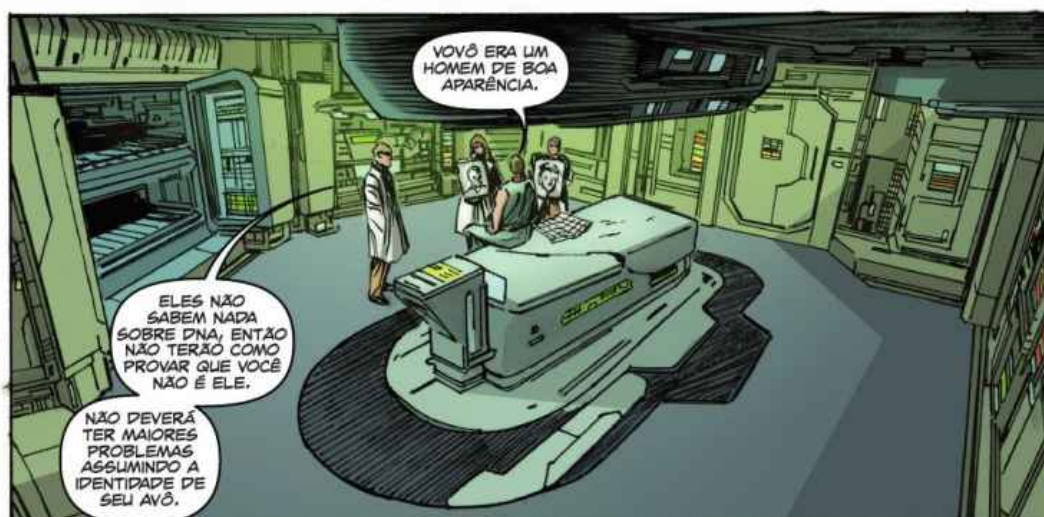


MONTANHA SNAKE, MONTANA,
DISTRITO FEDERAL DE EMERGÊNCIAS NACIONAIS,
UNIDADE DE TRANSFERÊNCIA QUÂNTICA.



"SR. VICE-PRESIDENTE, POR
FAVOR, FIQUE PARADO..."







FEVEREIRO DE 1945. O PENTÁGONO.



HORA DE
VISITAR
O VOVÔ.



MAJOR ALOYSIUS HENDERSON

AGÊNCIA DE SERVIÇOS ESTRATÉGICOS

TOC
TOC







AGOSTO DE 1945. BERLIM OCUPADA.





DIVISÃO DE SUPORTE A OPERAÇÕES DO QG DA FORÇA AÉREA REAL BRITÂNICA.
ANTIGO HANGAR DA LUFTWAFFE.



PROJETE
ISSO PARA
NÓS, POR
FAVOR, DEREK.



ONTEM, TRÊS BOMBAR-
DEIROS AMERICANOS B-17
ESTAVAM SENDO LEVADOS
DE TEMPELHOR. O
MINISTÉRIO DA INFOR-
MAÇÃO OS FILMAVA PARA
O CINEJORNAL.



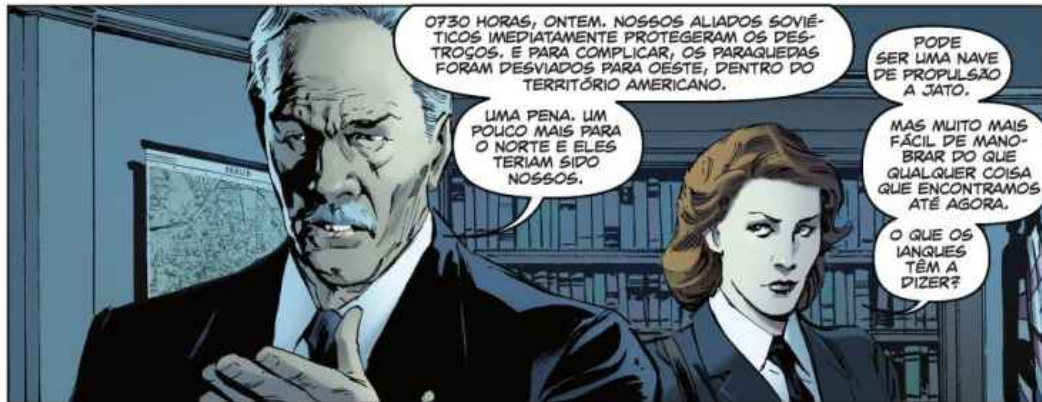
DEFEITO NA
PELÍCULA?



MEU
DE-



ALI, ESTÁ
VENDO,
DEFINITIVA-
MENTE UM
PILOTO.



0730 HORAS, ONTEM. NOSSOS ALIADOS SOVIÉTICOS IMEDIATAMENTE PROTEGERAM OS DESTROÇOS. E PARA COMPLICAR, OS PARAQUEDAS FORAM DESVIADOS PARA OESTE, DENTRO DO TERRITÓRIO AMERICANO.

UMA PENA. UM POUCO MAIS PARA O NORTE E ELES TERIAM SIDO NOSSOS.

PODE SER UMA NAVE DE PROPULSAO A JATO.

MAS MUITO MAIS FÁCIL DE MANOBRAR DO QUE QUALQUER COISA QUE ENCONTRAMOS ATÉ AGORA.

O QUE OS IANQUES TÊM A DIZER?



ABSOLUTAMENTE NADA. POR QUE DEVERIAM? ELES NÃO FAZEM IDEIA DE QUE O M.D.I. ESTAVA FILMANDO AQUELES BOMBARDEIROS, NEM QUE SABEMOS QUE ERAM TRIPULADOS. ELES ESTÃO USANDO O POUSO DE EMERGÊNCIA DOS B-17 COMO DISFARCE...

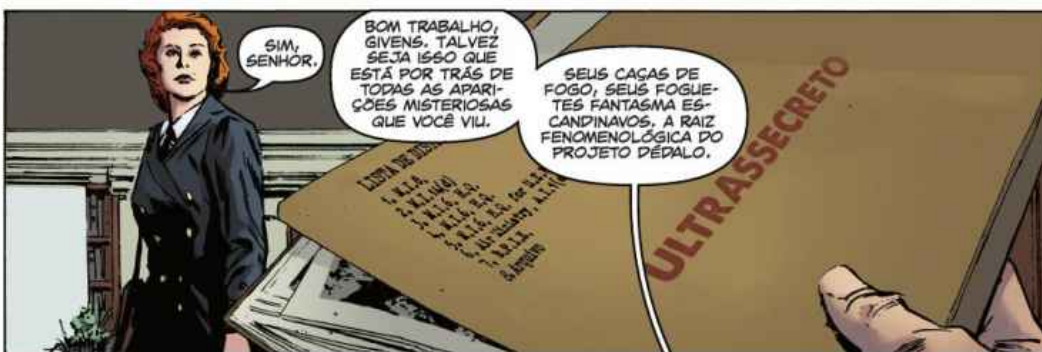
...VOCÊ TEM... UM AMIGO, UM JOVEM OFICIAL DA INTELIGÊNCIA AMERICANA.



NA VERDADE, SENHOR, NÃO. QUERO DIZER, NÃO ESTAMOS MAIS-

EU NÃO TENHO INTERESSE ALGUM EM SEUS ASSUNTOS PESSOAIS, GIVENS.

PRECISAMOS DE MUITO MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A AERONAVE E SUA TRIPULAÇÃO, E VOCÊ FARÁ O QUE PUDE PARA NOS AJUDAR COM ISSO, ENTENDEU?

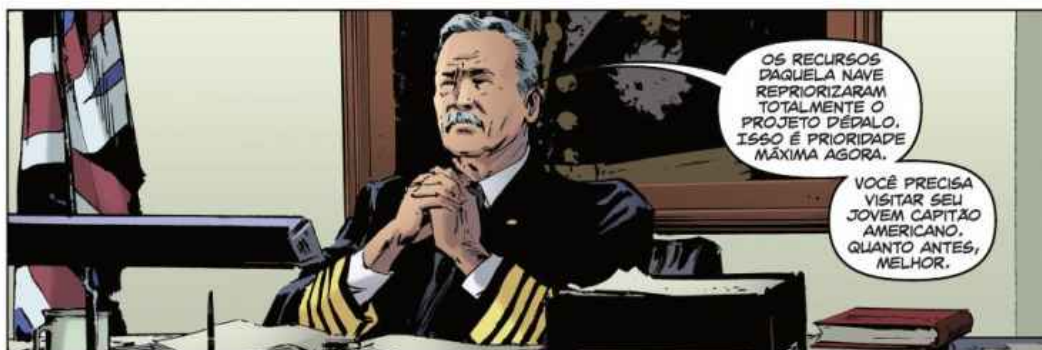


SIM, SENHOR.

BOM TRABALHO, GIVENS. TALVEZ SEJA ISSO QUE ESTÁ POR TRÁS DE TODAS AS APARIÇÕES MISTERIOSAS QUE VOCÊ VIU.

SEUS CAÇAS DE FOGO, SEUS FOGUETES FANTASMA ESCANDINAVOS, A RAIZ FENOMENOLÓGICA DO PROJETO PÉDALO.

ULTRASSECRETO



OS RECURSOS DAQUELA NAVE REPRIORIZARAM TOTALMENTE O PROJETO PÉDALO. ISSO É PRIORIDADE MÁXIMA AGORA.

VOCÊ PRECISA VISITAR SEU JOVEM CAPITÃO AMERICANO. QUANTO ANTES, MELHOR.

TERRITÓRIO AMERICANO. ANTIGA PENITENCIÁRIA NAZISTA.

NÃO TENHO COMO
DIZER QUE GOSTO
DA APARÊNCIA
DESSE LUGAR.

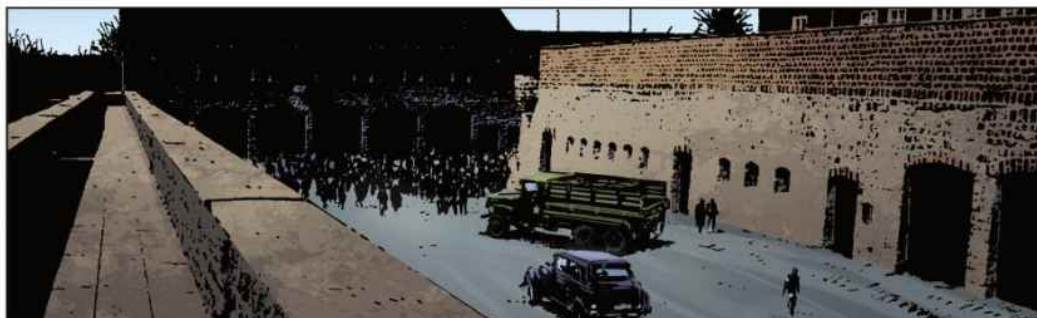
NEM
EU. FUI
PRISIONEIRO
AQUI, SABE.

SÉRIO?

USEI O TRIÂNGULO
ROSA. UM CERTO
GUARDA ME AJUDOU.

TINHA COMIDA, OU
ALGO PARECIDO, E
OUTROS PRIVILÉGIOS
PARA ALGUÉM COMO
EU. FICAR LONGE DOS
CAMPOS DE EXTERMI-
NIO ERA UM DELES.

ENTENDO.



CAPITÃO
MATTHEWS!







VOCÊ TELEPORTOU
A GENTE BEM NO
MEIO DE UM VOO
DE BOMBARDEI-
ROS, TORRES.



ESTAMOS
COMPLETAMENTE
FERRADOS.









O QUE É
AQUILO NO
PULSO DELE?

PROVAVELMENTE
ALGUM TIPO DE
PULSEIRA DE
IDENTIFICAÇÃO.

NÃO CONSEGUI-
MOS RETIRÁ-LA.
TERÍAMOS QUE
CORTAR A MÃO
DELE COM UMA
SERRA.



ELE
NÃO SABIA
EM QUE ANO
ESTAMOS.

PROVAVELMEN-
TE AINDA ESTÁ
EM CHOQUE.

VINCE...



...EU
PRECISO VER O
OUTRO... NA SALA
DE AUTÓPSIA.

NOSSO
NOVO COMAN-
DANTE DEVE
CHEGAR A QUAL-
QUER MOMENTO,
EU NÃO-



O QUE
SERÁ QUE SEU
NOVO COMANDANTE
DIRIA SOBRE VOCÊ
SE RELACIONAR COM
UMA OFICIAL DA
INTELIGÊNCIA
BRITÂNICA?

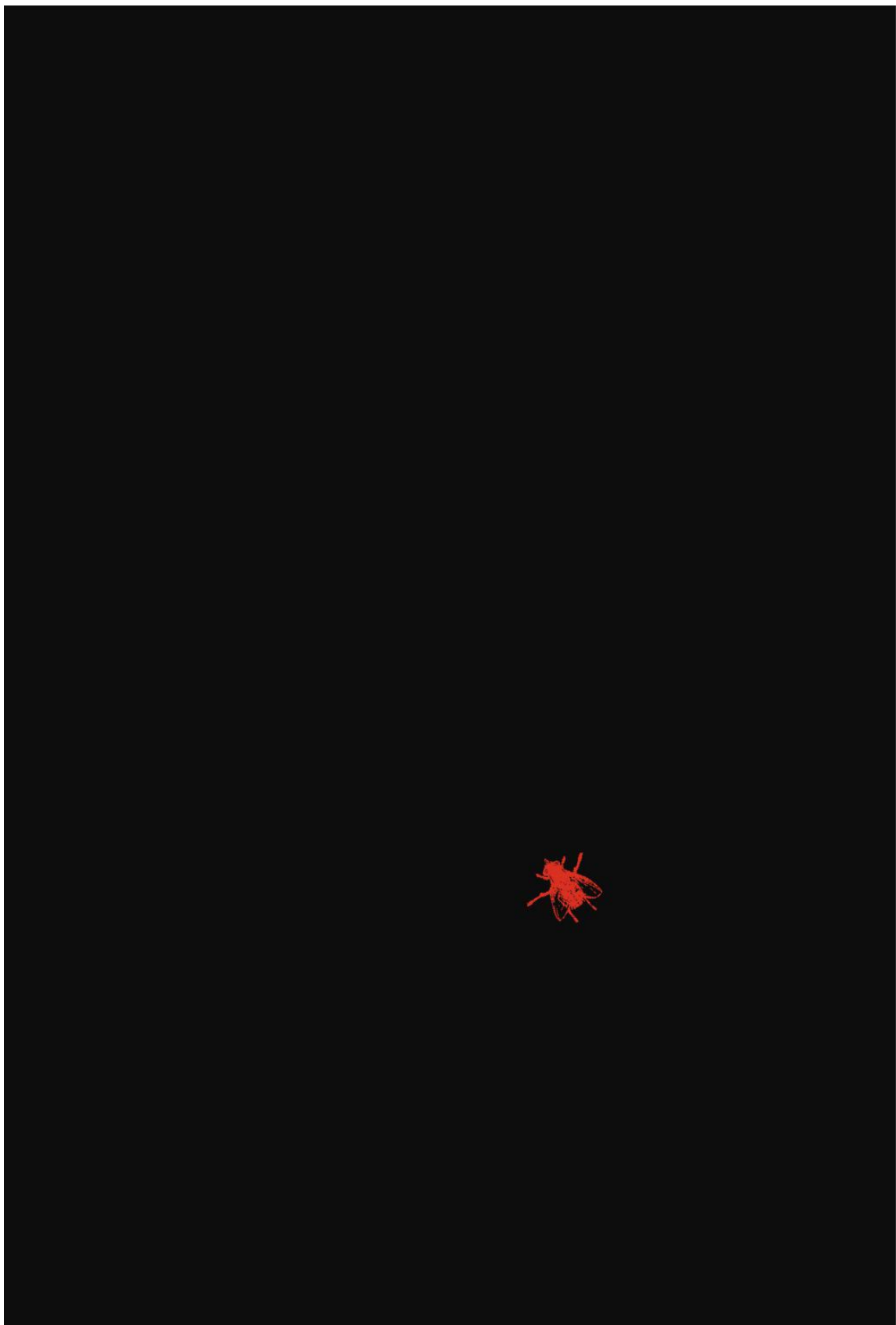
MEU
DEUS, NAOMI...
TUDO BEM. MAS
VOCÊ TEM QUE ME
PROMETER QUE VAI
EMBORA DEPOIS
DISSO.





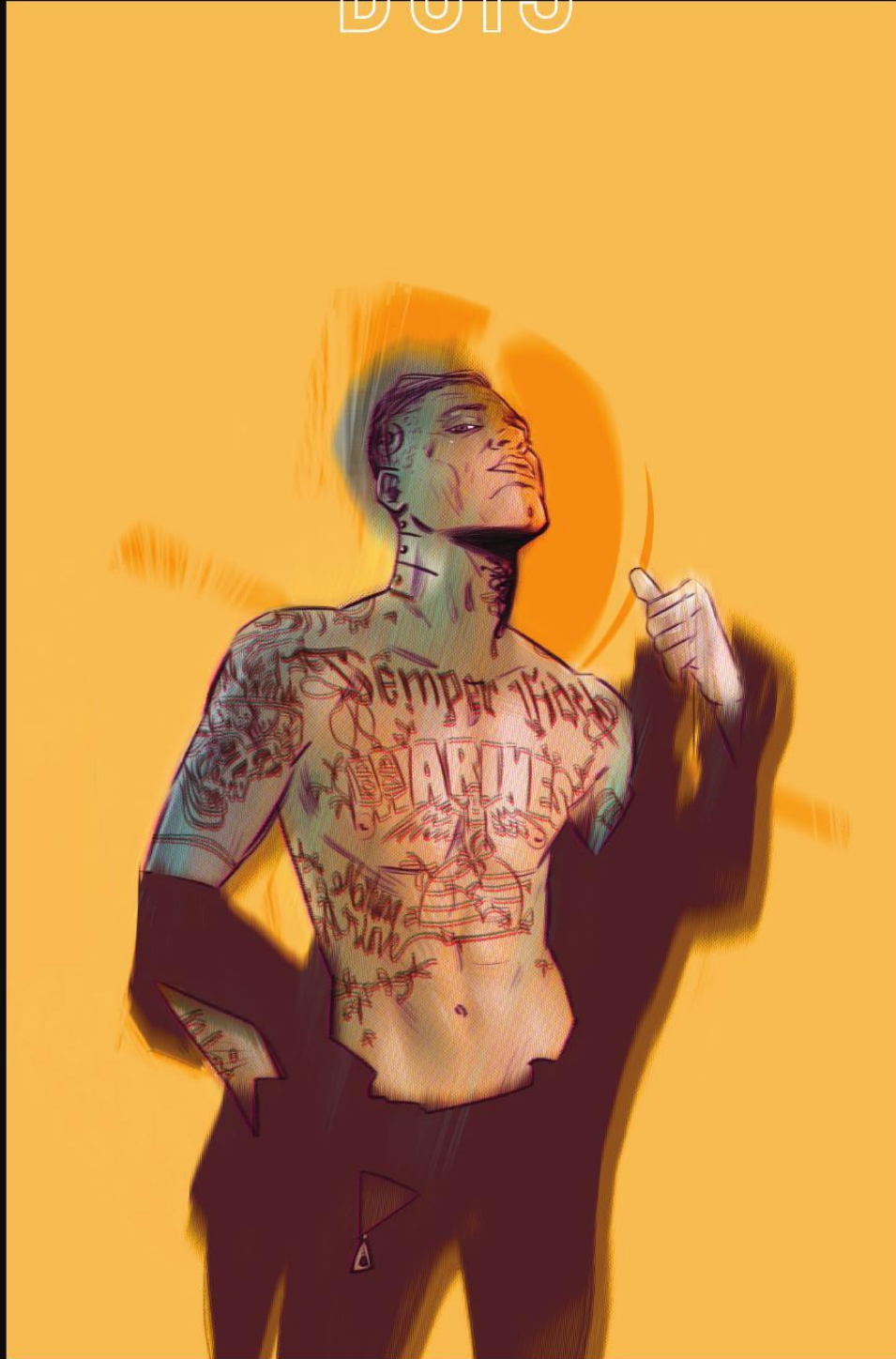








DOIS



Arte de **TULA LOTAY**





































NÓS BLOQUEAMOS TUDO. ATÉ TROUXEMOS TUBOS DE OXIGÊNIO, CASO TENTEM NOS EXPULSAR COM GÁS. VOCÊ DEVERIA AGRADECER, DOUTOR.

POR QUÊ?



SE ELES CONSEGUIREM ENTRAR, NINGUÉM VAI SE IMPORTAR COM PEQUENOS DANOS COLATERAIS.

ELES PRECISAM DE MIM, TORRES.



ELES PRECISAM DO SPLITTER. SE O DESTRUÍRMOS, VOCÊ NÃO TERÁ VALOR PARA ELES.

VOCÊ NÃO FARIA ISSO.

NÃO? NÓS VAMOS MORRER MESMO.



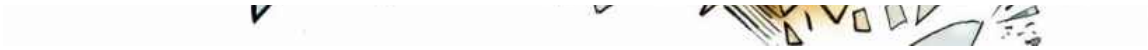
SE É O QUE VOCÊ ACHA, POR QUE SE PREOCUPAR EM ME MANTER AQUI?

POR QUE NÃO ME MATA JUNTO COM ELES?



PORQUE VOCÊ VAI NOS AJUDAR, JACK.























TRÊS



Arte de **TULA LOTAY**









SIM, EU
SEI QUE É
UM BORDEL.
ONDE ESTÁ
GIVENS?

VOCÊ A
FILMOU COM A
OUTRA MOSCA
QUANDO ELA
ENTROU. O QUE
ACONTECEU COM
O SINAL?

BZZZZ







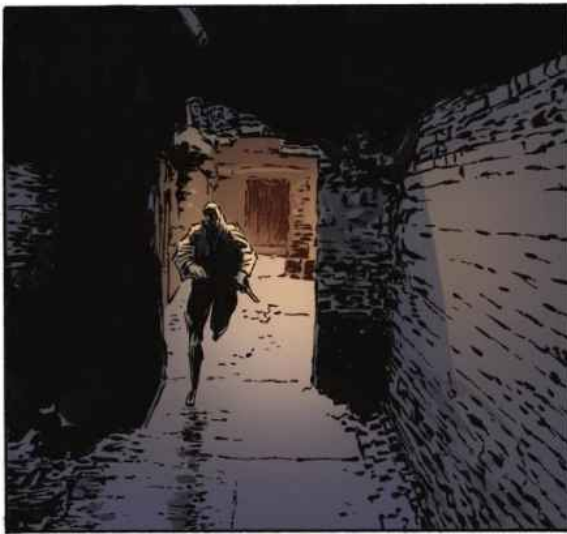


















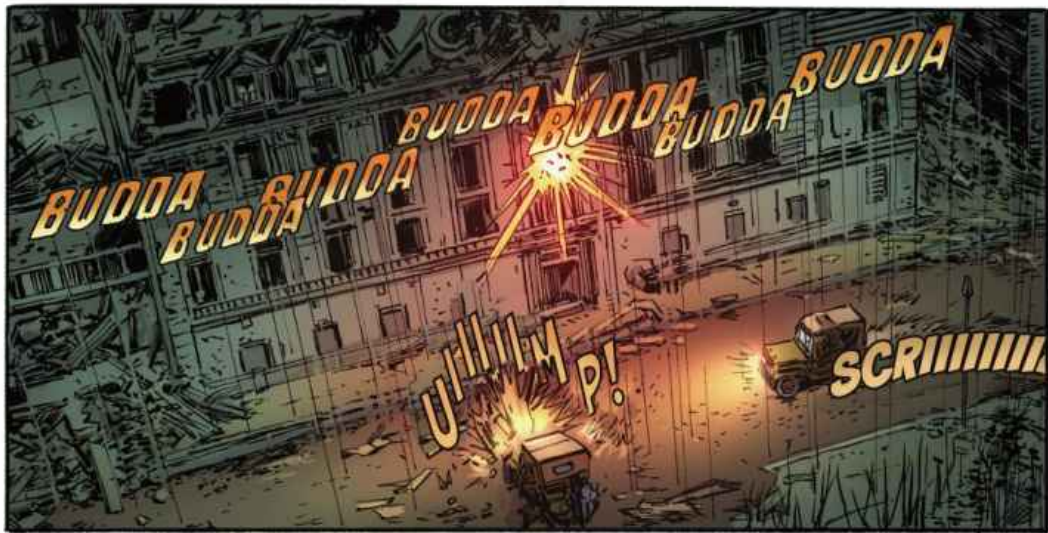




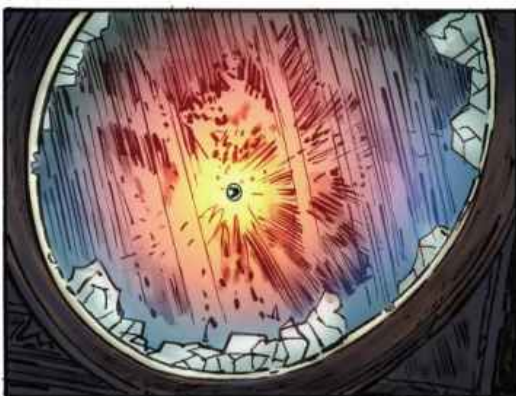




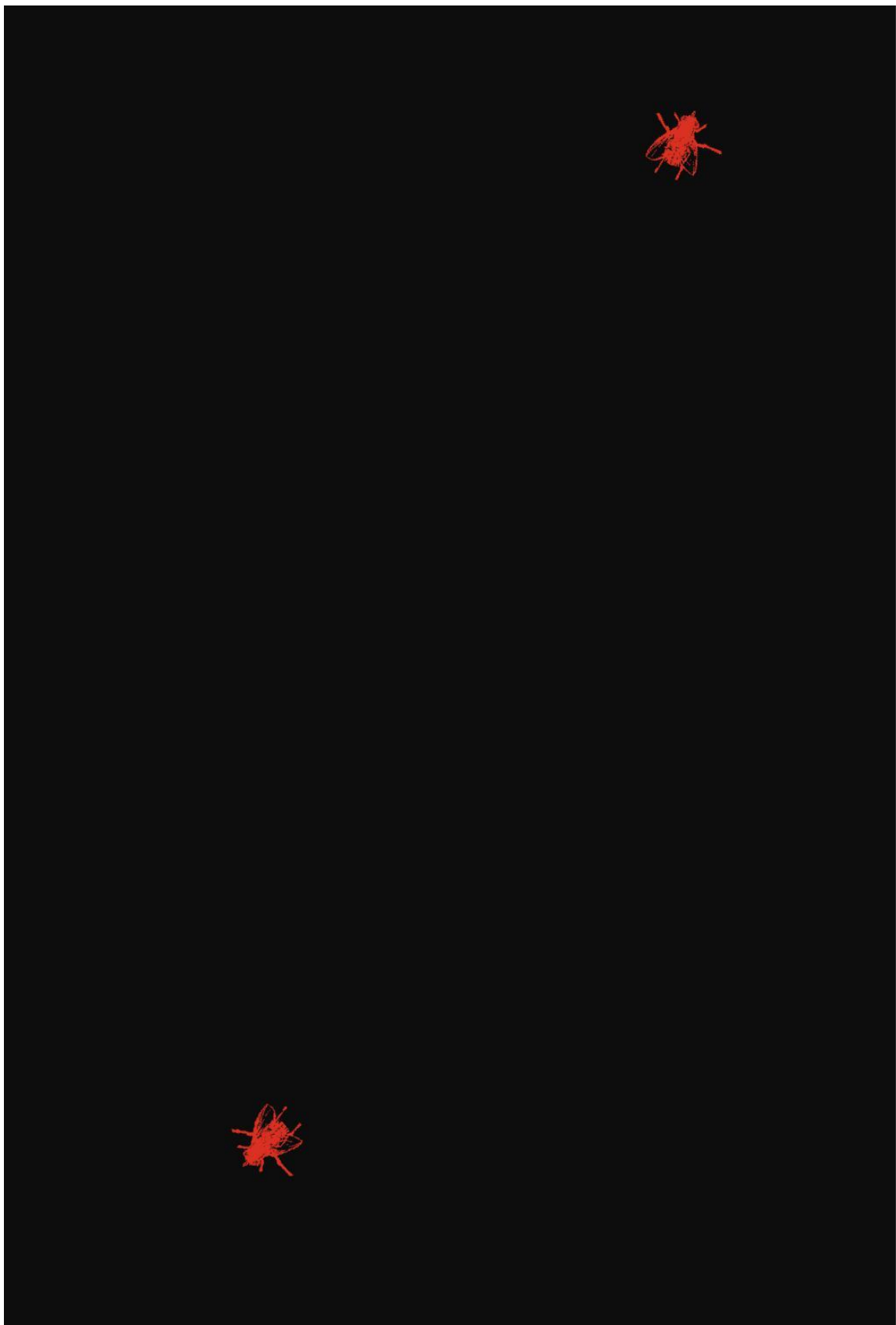














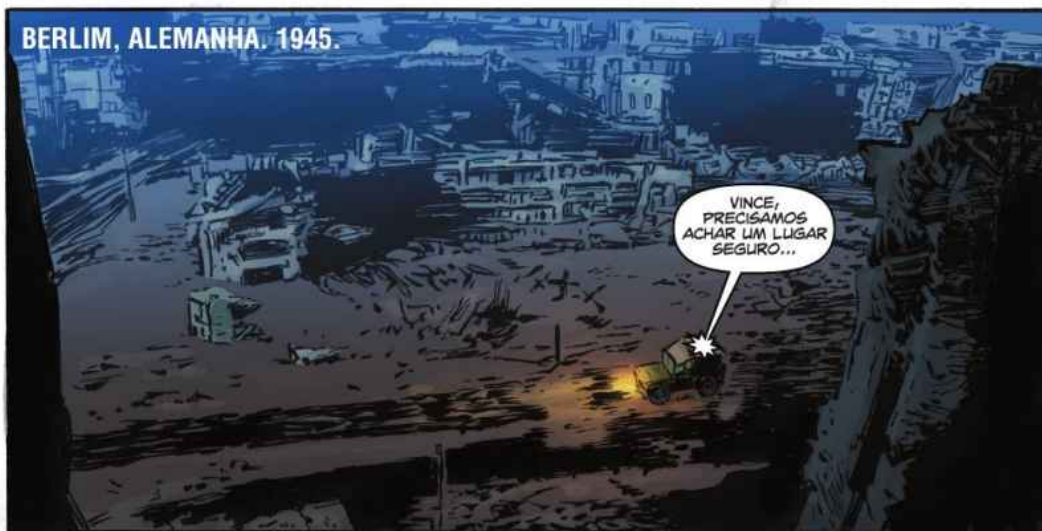
QUATRO



Arte de **TULA LOTAY**



BERLIM, ALEMANHA. 1945.



VINCE,
PRECISAMOS
ACHAR UM LUGAR
SEGURO...



...ONDE
POSSAMOS
FALAR SOBRE
ISSO.

É, E EU TENHO
QUE TIRAR
ESSA MERDA
DE MIM.



NAOMI, ESSE
CARA É UM
PRISIONEIRO
FORAGIDO.

METADE DO
EXÉRCITO AMERI-
CANO ESTÁ ATRÁS
DELE. VOU LEVÁ-
-LO DE VOLTA
PRA BASE.



NÃO É UMA BOA
IDEIA. AQUELE SEU
AMIGO, O MAJOR, É
PATENTE ALTA. COM-
PROU O CARGO, FEZ
PROMESSAS. A P.E.
ESTARÁ PROCURANDO
POR NÓS.

NÃO ACREDITA
EM MIM? VOLTA
LÁ E PERGUNTA
PRA ELE.



SEI DE UM
LOCAL ONDE
A P.E. NÃO
VAI NOS
ENCONTRAR.





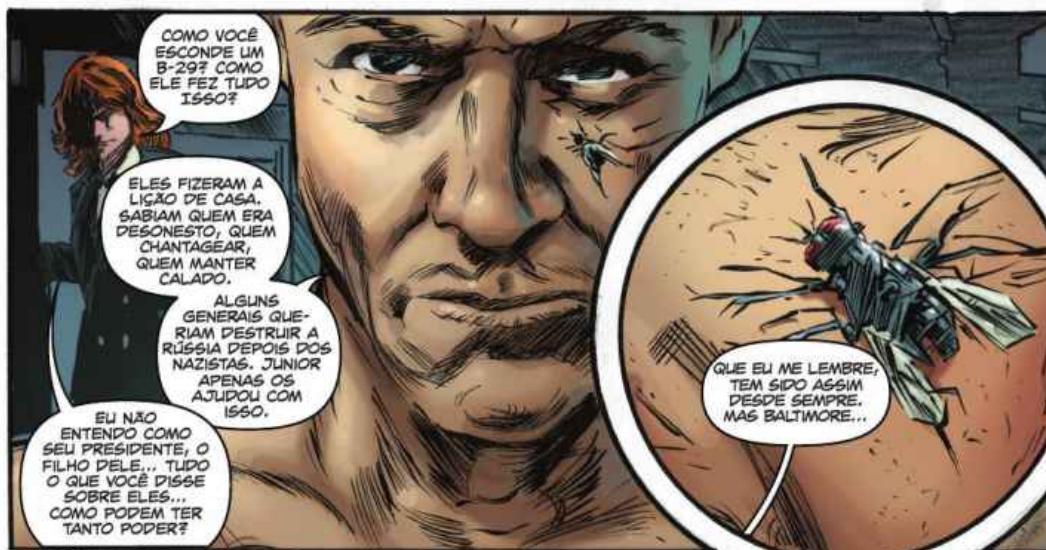
















...BALTIMORE
FOI ONDE TUDO
COMEÇOU.

UNIDADE DE TRANSFERÊNCIA QUÂNTICA.
MONTANHA SNAKE, MONTANA.
2016.



ELE ESTÁ CERTO, SABE. SOBRE
BALTIMORE. VOCÊS AO MENOS
DESCOBRIRAM QUEM EXPLODIU
A USINA? DIGO, DE VERDADE,
NÃO AQUELA MERDA QUE
CONTARAM POR AÍ.

MUITA
COISA SE
PERDEU APÓS
EXPLOSAO.

NÃO
HÁ IMAGENS
DAS CÂMERAS DE
SEGURANÇA, NEM
REGISTROS. NÃO
TEM COMO SABER
AO CERTO.

HÁ QUEM
ACREDITE QUE
FIZEMOS ISSO A
NÓS MESMOS.



SEMPRE
EXISTIRÃO
IDIOTAS. ESSA
TEORIA NÃO
FAZ SENTIDO.

IDIOTAS? DE QUEM
FOI A IDEIA DE
ESPALHAR BOMBAS
NUCLEARES DE
ATIVAÇÃO AUTOMÁTI-
CA EM CADA UMA DAS
GRANDES CAPITAIS
DO MUNDO?

VOCÊ ERA O
ASSESSOR-CHEFE
DE CIÊNCIA DE
HENDERSON, JACK.
PODERIA TER FEITO
ALGUMA COISA.



ESSE PROJETO JÁ
ESTAVA BEM ENCAMINHA-
DO MESMO ANTES DA
MINHA ÉPOCA... SE QUER
SABER, EU FUI CONTRA.
ACHEI QUE SERIA MUITO
PERIGOSO.

UM SUPOSTO GRUPO DE
TERRORISTAS EXPLODE UM
REATOR EM BALTIMORE, E UM
SISTEMA DESENVOLVIDO
PELO NOSSO GOVERNO
DESTRÓI O MUNDO INTEIRO
EM RETALIAÇÃO - ISSO VAI
ALÉM DE PERIGOSO, JACK.
ISSO É IDIOTICE.

NÃO
PODEMOS
VIVER NO
PASSADO.

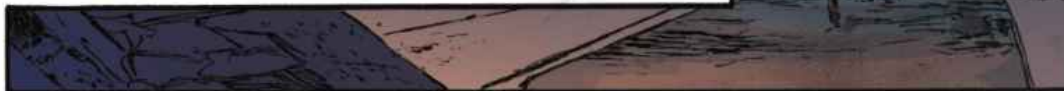


VOCÊ OLHOU O MEDIDOR DE
RADIACÃO RECENTEMENTE?
TAMBÉM NÃO PODEMOS
VIVER NO PRESENTE. NÓS
NÃO TEMOS FUTURO.

NÃO DESDE QUE HENDERSON
TRANSFORMOU METADE DA
SUPERFÍCIE DA TERRA EM
VIDRO NEGRO PARA QUE ELE
PUDESSE SE AUTOPROCLAMAR
PRESIDENTE VITALÍCIO.















...A VIDA DELE DEPENDE DISSO.



ACAMPAMENTO DO EXÉRCITO VERMELHO,
ÁREA DE OCUPAÇÃO DA U.R.S.S.





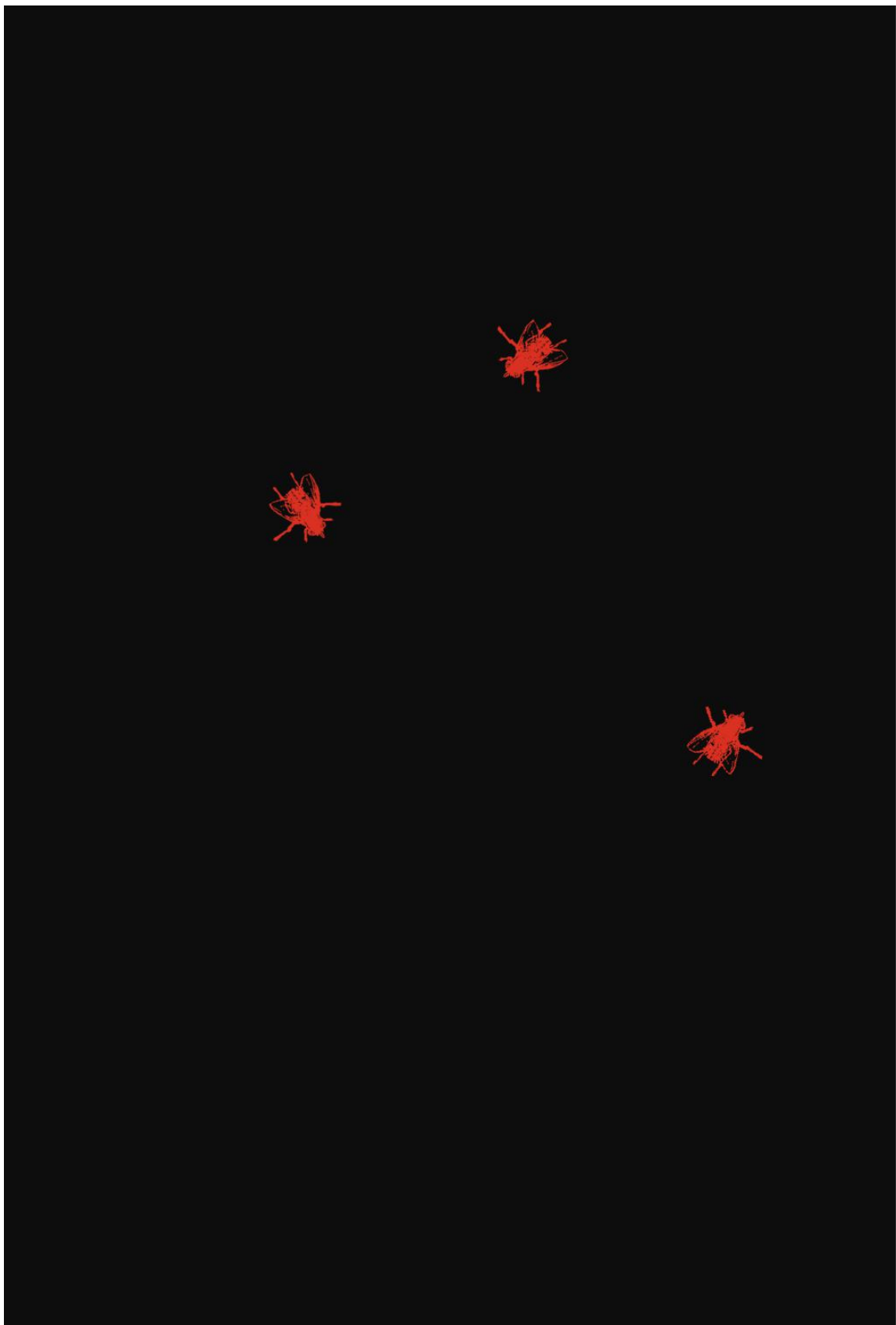














CINCO



Arte de **TULA LOTAY**



1945. EM ALGUM LUGAR SOBRE A EUROPA ORIENTAL.





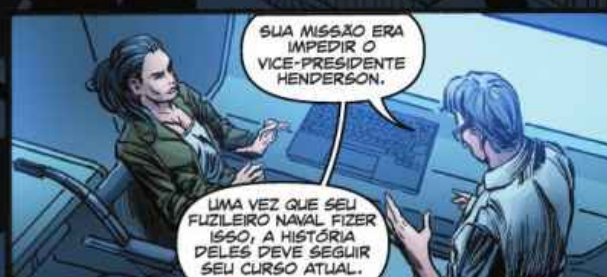








2016. MONTANHA SNAKE, MONTANA. UNIDADE DE TRANSFERÊNCIA QUÂNTICA.







































00:03



00:02



00:01



NAOMI!
SEGURA
FIRME!



ESTOU
ESCORREGANDO!

















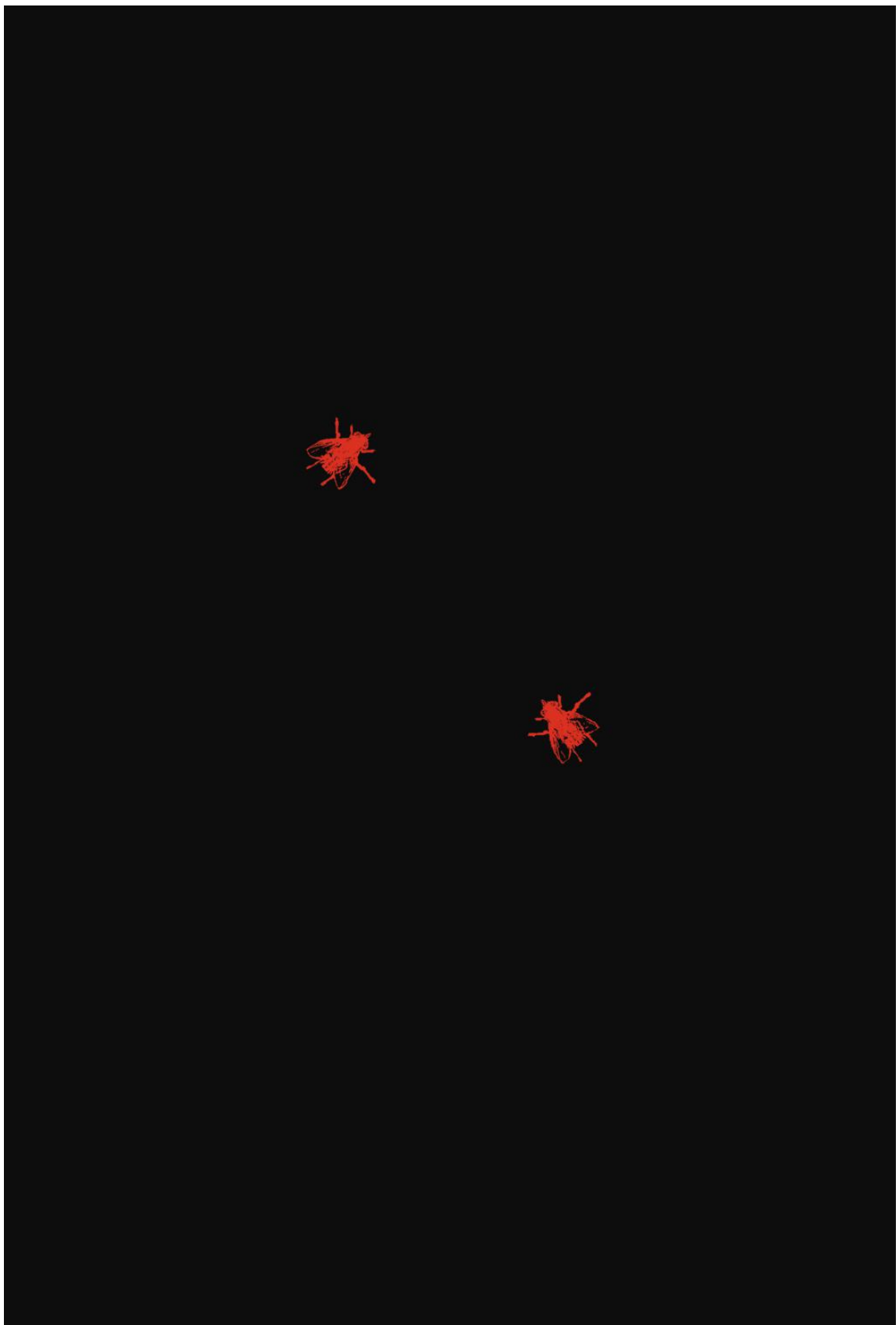














Descobri a Segunda Guerra Mundial quando tinha oito anos, em um baú mofado no porão de uma casa em reforma. Os operários tinham deixado uma abertura pela qual dava para uma criança passar e por ali eu me arrastei para encontrar a Segunda Guerra Mundial me esperando, na forma de uma pequena gravura colorida de um combate de aviões. Talvez, em algum momento, houvesse feito parte de um calendário do período da guerra. O verso estava em branco, amarelado. Era o resultado de algum processo pouco familiar, um tipo de litografia talvez. As cores tinham tons pastel, sem brilho. Um dos caças, eu descobriria, era um Spitfire da RAF, mas naquele momento os círculos em suas asas não significavam nada para mim. Tampouco as cruzes da Luftwaffe no outro avião.

A imagem me levou, de certa forma, a experimentar um tipo de vertigem conceitual, com as peças se juntando de alguma maneira na minha cabeça, caindo com rapidez. Como quando os adultos costumavam mencionar um período chamado A Guerra, sobre o qual eu realmente não sabia nada, exceto por deduzir de alguma forma que durante A Guerra, de que eles se lembravam pessoalmente, as coisas tinham sido diferentes. Descobri, olhando para aquela gravura, a capacidade de conceitualizar um todo inimaginável de antemão. Eu tinha visto trechos em preto e branco da Guerra na televisão. Eu tinha visto A Guerra nas histórias em quadrinhos. Havia kits de plastimodelismo de aviões e veículos d'A Guerra (mas eu era muito pequeno para montá-los). Ainda assim, eu nunca havia me dado conta de que essas coisas tinham A Guerra em comum.



POSFÁCIO

Naquela época, não existia maneira de uma criança curiosa acessar instantaneamente tudo sobre A Guerra com apenas alguns toques no teclado, mas, tempos depois, eu aprenderia bastante sobre A Guerra. A

ponto até de selecionar meus aspectos favoritos dela, que poderiam ser classificados como A Guerra Bizarra: a história da Agência de Serviços Estratégicos [Office of Strategic Services – OSS], das várias organizações de resistência, todas as operações militares mais secretas e/ou extremamente peculiares, histórias ambíguas sobre o ocultismo nazi, os objetos voadores não identificados originários daquele período... E foi A Guerra Bizarra que me veio à mente, anos atrás, quando meu amigo Michael St. John Smith me falou pela primeira vez sobre um produtor alemão de quem ele ouvira falar, alguém procurando por materiais sobre a Alemanha na Segunda Guerra Mundial para uma minissérie da tevê alemã. “Discos voadores nazistas”, eu disse, lembrando-me da mitológica arma secreta do Terceiro Reich. Então contei ao Mike tudo o que lembrei sobre os caças de fogo [foo-fighters, no original] e foguetes fantasmas. Quando finalmente o conteúdo de nossa conversa foi enviado ao executivo da tevê alemã, ele manifestou, nos disseram, a sincera repugnância que sentiu pela nossa sugestão completamente estúpida e sem sal. Como às vezes acontece, porém, essa rejeição se tornou o momento certo para darmos início à nossa parceria.



E aquele momento acabou resultando no *Arcanjo* que, embora tenha sido inicialmente escrito para as telas, culminou num acordo com a IDW para transformá-lo em uma série limitada de cinco edições.

Embora eu nunca tenha duvidado de que os quadrinhos constituem uma mídia inteiramente à sua própria maneira, a experiência de fazer parte da criação de um deles continuamente enfatizava isso para mim, muitas vezes de maneiras surpreendentes. Percebi que jamais me tornara um consumidor tão sofisticado de histórias em quadrinhos como sou de romances ou filmes. Eu não fazia ideia do número de decisões criativas que tinham de ser tomadas, nem do número de pessoas envolvidas em cada uma delas.

Enquanto isso, nossa história, tendo sempre sido trabalhada numa linha do tempo alternativa, acabou sendo revisada para que pudesse comportar as

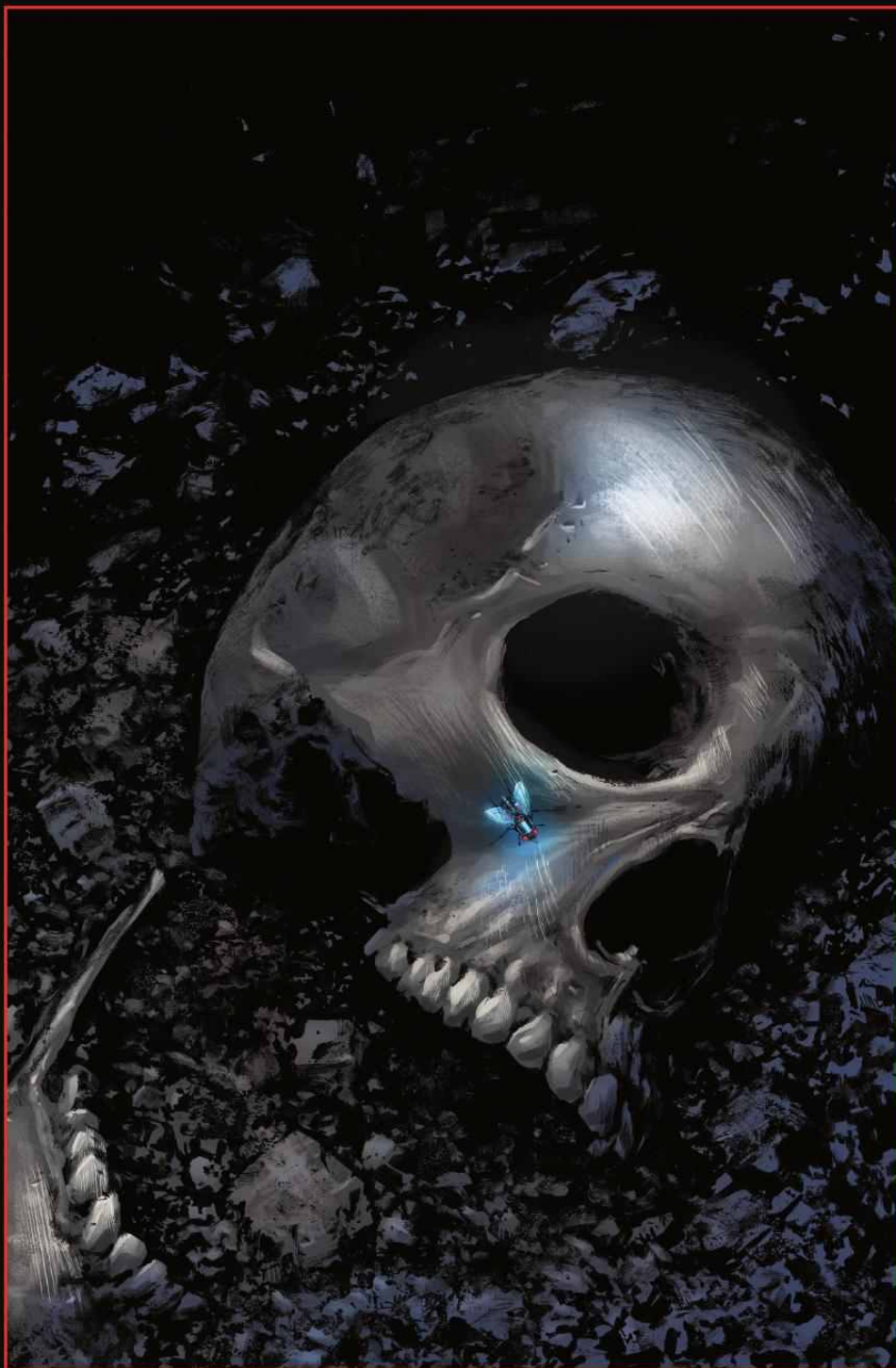
mudanças no mundo em que seria publicada (o nosso). No fim (literalmente no fim da história, equivalente ao conteúdo de uns poucos quadros), sua conclusão agora acontece de uma forma que, quando começamos a trabalhar na primeira edição, nem Mike nem eu, como coautores, nem mais ninguém envolvido, nem nenhuma das outras pessoas cruciais para esse projeto poderiam ter imaginado.

No livro *The Big Time*, de Fritz Leiber, os “ventos da mudança” sopram quando um dos dois lados nas Guerras da Mudança consegue alterar o curso da história. E esses mesmos ventos têm soprado sobre *Arcanjo* desde que começamos a publicar. O retrofuturo radioativo governado pelo Presidente Henderson e seu filho, Junior, agora parece possível, ainda que de uma forma um tanto diferente, e vai continuar assim, imagino eu, de um jeito ou de outro.



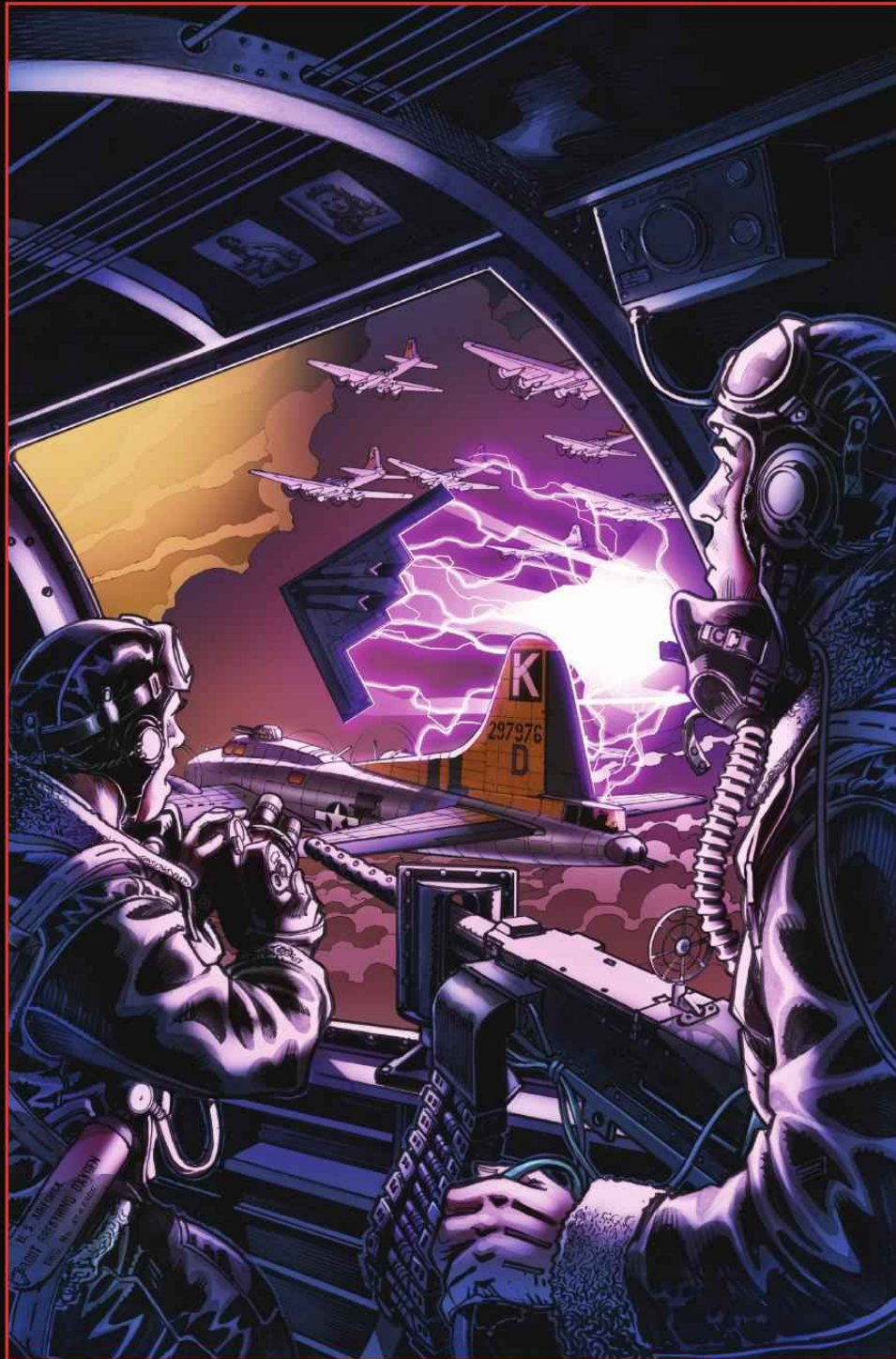
Então, nossa narrativa, a fim de pertencer a seu tempo de maneira mais significativa, deve refletir isso no final. E é isso que ela faz, creio eu, com a mensagem sendo entregue por uma única folha de jornal soprada pelo vento, e, então, por aquela expressão final estampada na cara do Piloto. Sabendo exatamente como ele se sente, de junho de 2017, desejamos tudo de bom a vocês, especialmente àqueles que ajudaram a tornar esta série possível.

— William Gibson
8 de junho de 2017



Arte de **BUTCH GUICE** Cores de **DIEGO RODRIGUEZ**





Arte de **DAVIDE FABBRI** Cores de **DIEGO RODRIGUEZ**

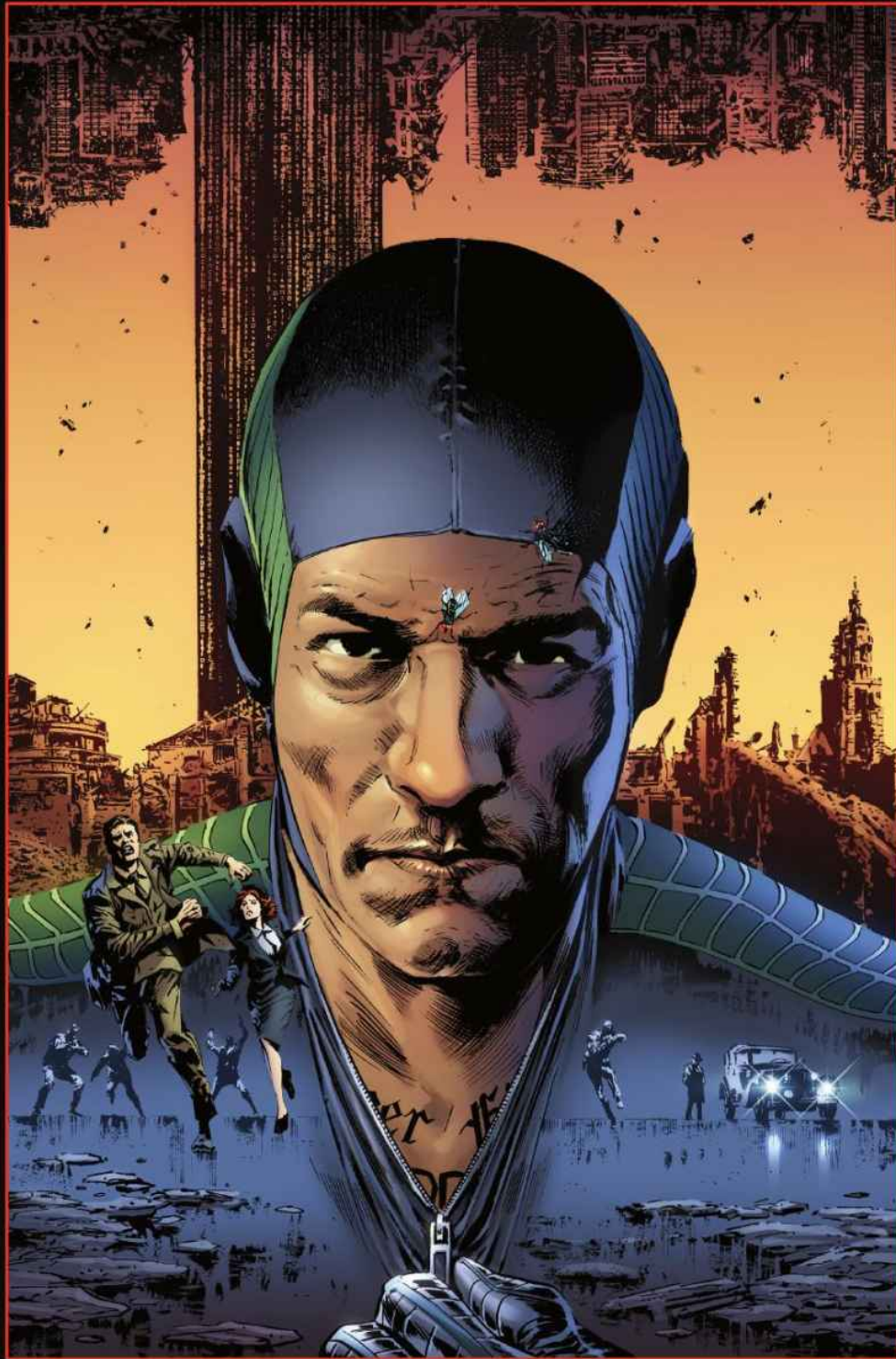


WILLIAM GIBSON ARCANJO



Arte de **JAMES BIGGIE**





Arte de **BUTCH GUICE** Cores de **DIEGO RODRIGUEZ**





Arte de **JAMES BIGGIE**





Arte de **BUTCH GUICE** Cores de **DIEGO RODRIGUEZ**





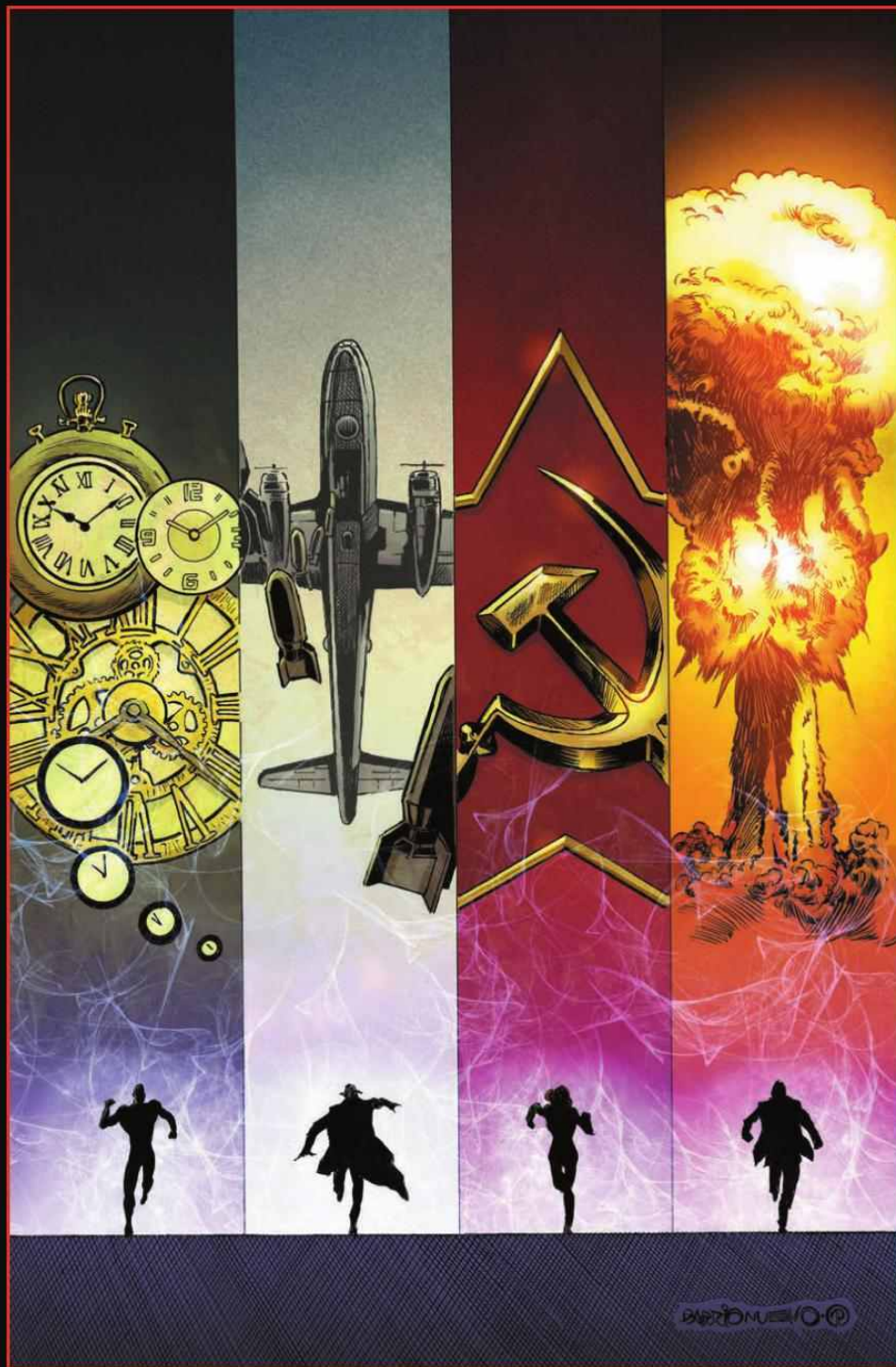
Arte de **JAMES BIGGIE**





Arte de **JAMES BIGGIE**





Arte de **ALEJANDRO BARRIONUEVO** Cores de **WES DZIوبا**



WILLIAM GIBSON

ARCANJO



Biggie

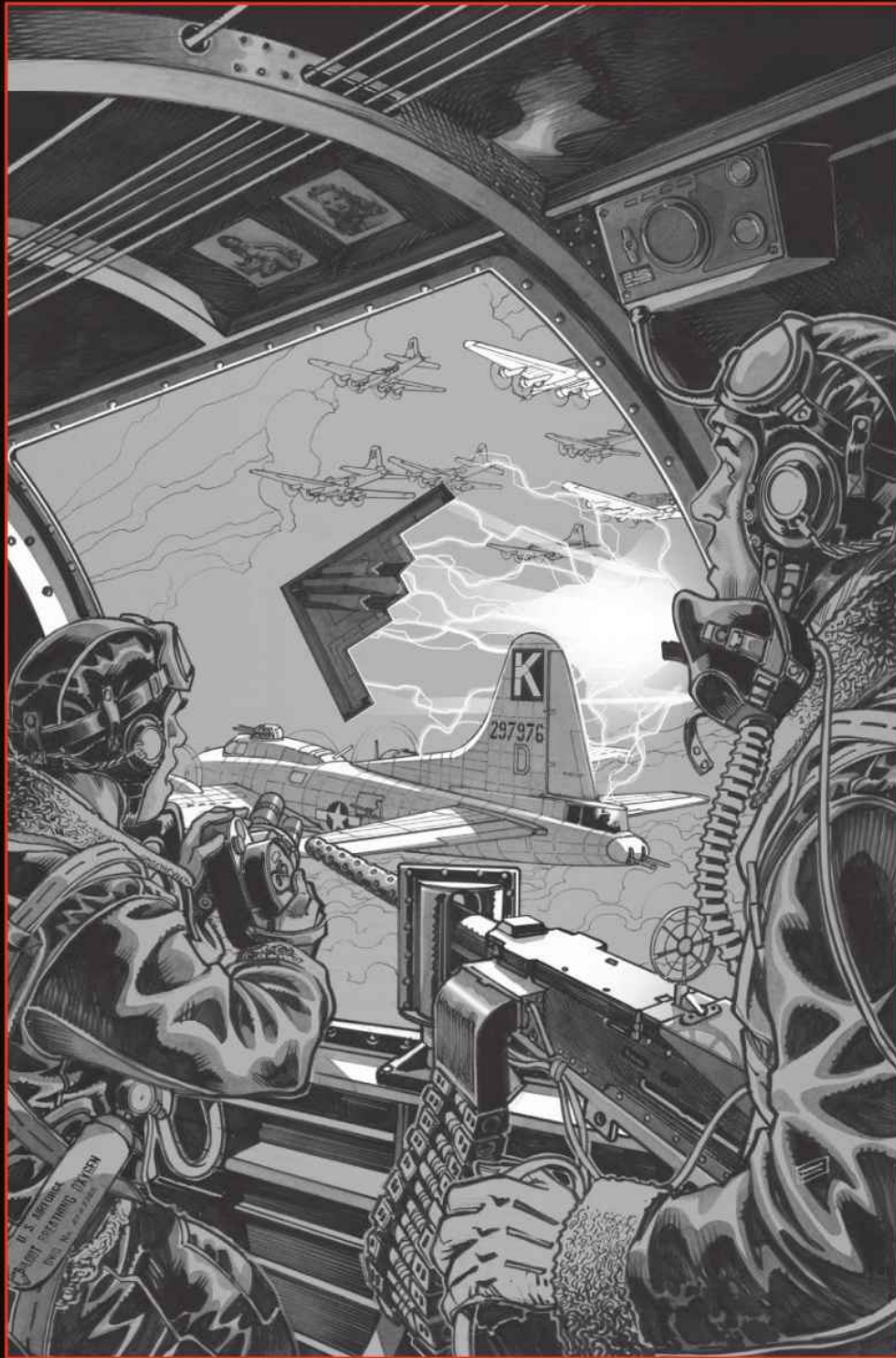
Arte de **JAMES BIGGIE**





Arte de **WAGNER REIS** Finalização de **TOM PALMER** Cores de **WES DZIOBA**





Arte-final da capa de **DAVIDE FABBRI**





Design não utilizado de personagem de **BUTCH GUICE**



JUNIOR HENDERSON: Vice-Presidente dos Estados Unidos de um 2016 alternativo e distópico. Seu pai é o Presidente. A partir das primeiras páginas, ele toma a aparência de seu avô, o Major Henderson (ver abaixo), para si. Junior e seu pai são dois terríveis imbecis, e eles jamais aparentam não ser imbecis. São cruéis, presunçosos, bandidos excepcionais e narcisistas, envoltos hipocritamente no que restou da bandeira de seu país. Junior viaja para o ano de 1945 de nossa realidade para corromper tudo e todos de acordo com seus próprios interesses.

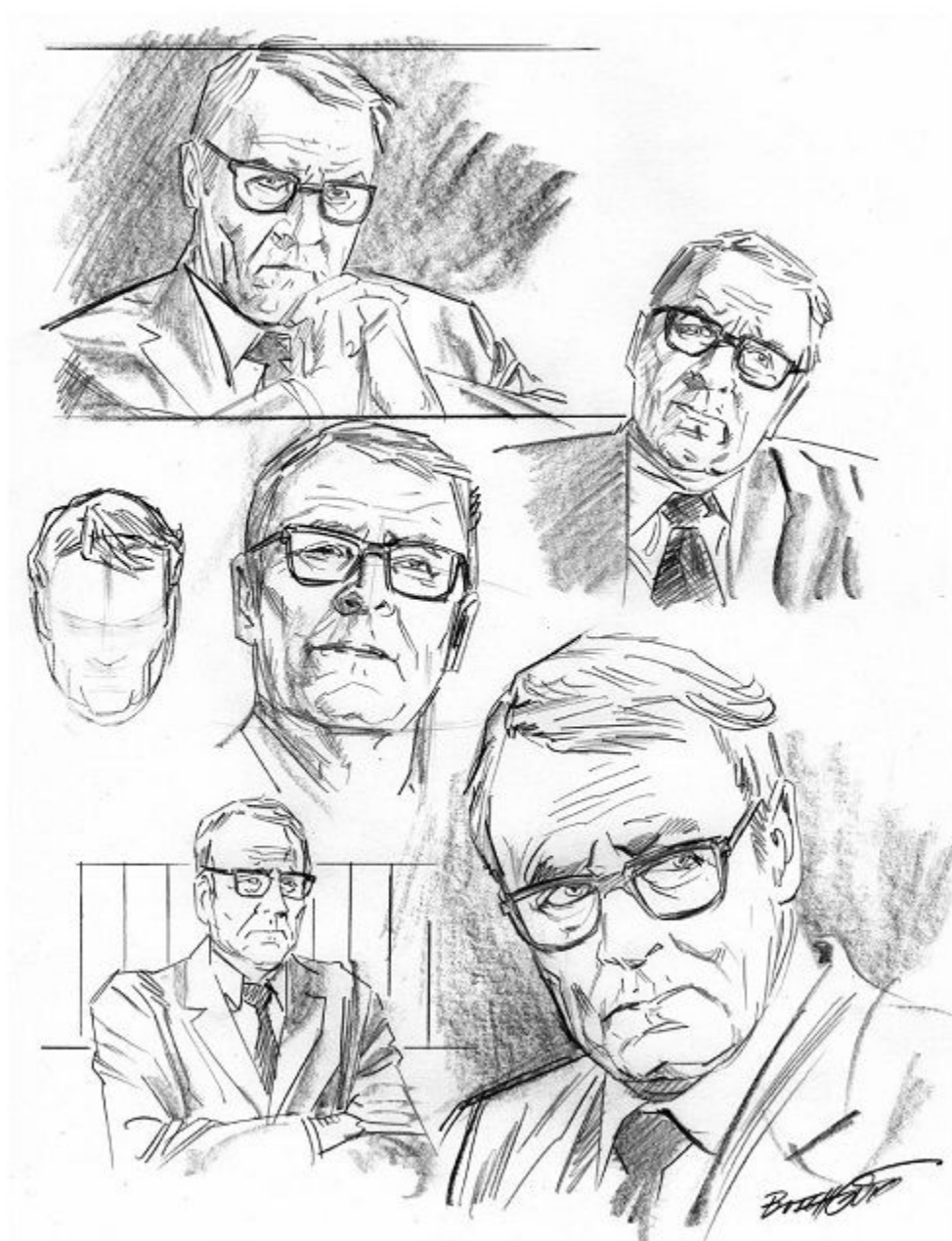


Um pouco complicado: Al, avô de Junior, não era um imbecil. No momento em que conhecemos Junior, seu rosto foi alterado para que se parecesse exatamente com o rosto de Al. Mas a imbecilidade ainda se faz visível, mesmo através do disfarce.

MAJOR GUADALUPE TORRES: Com uma expressão pra lá de determinada, ela pilota uma barulhenta cadeira de rodas motorizada e usa uma órtese em uma das pernas. Sua farda é desbotada e

remendada, e seu uniforme está um pouco gasto. Sua vida é um exército em pedaços, pós-apocalíptico. Eles não têm muito material sobrando, estão ficando sem nada, tendo que remendar coisas, usando o que têm. Tudo o que ainda presta está reservado a Junior e seu pai. Ela está completamente determinada a impedir os planos de Junior em 1945.

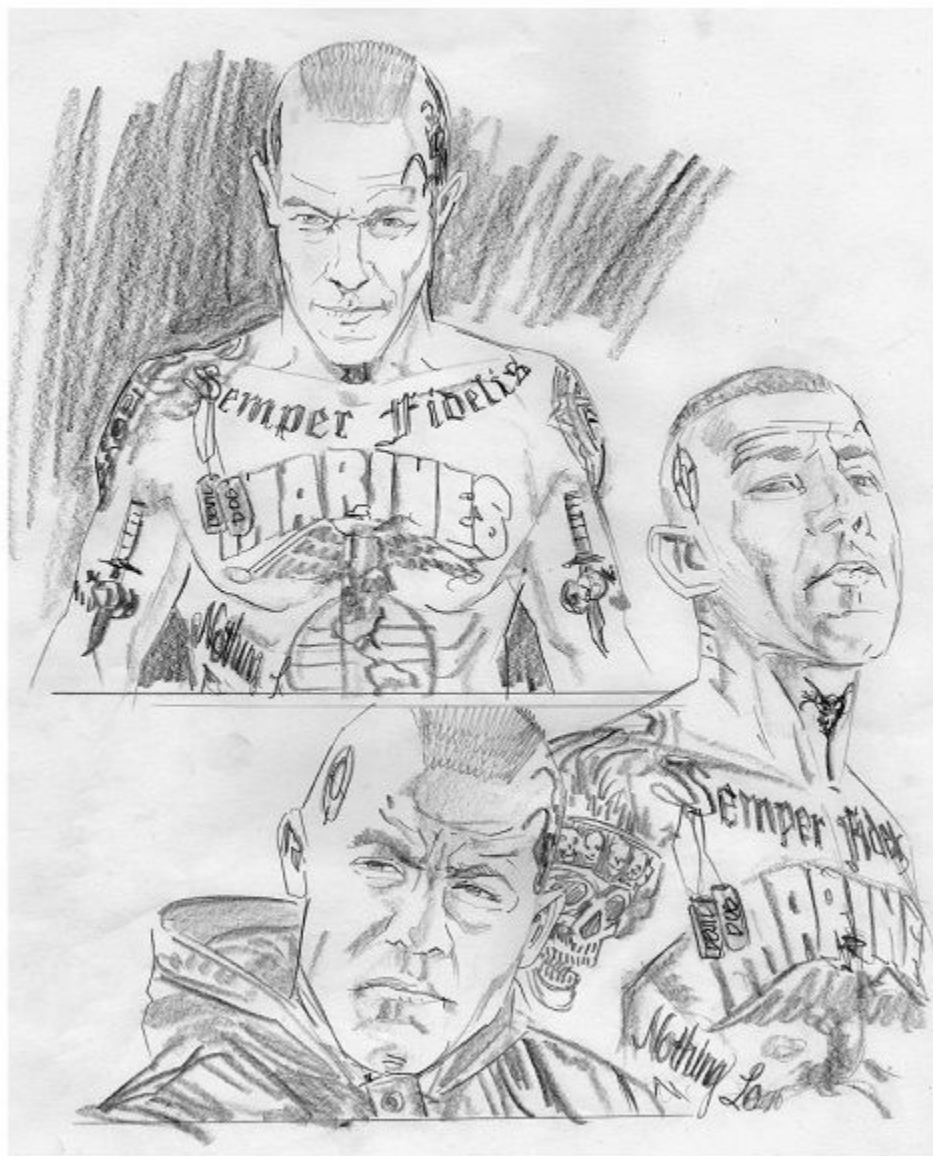




DAVIS: Chamado de Doutor ou Jack, está na faixa dos cinquenta anos e tem uma aparência cansada, mas resoluta diante de sua presente tarefa. Ele é o físico genial por trás do Splitter. É leal à família Henderson por conta da lealdade ao que sobrou daquilo que já foram os Estados Unidos. O físico é um personagem falho, mas não é completamente

mau. Por acidente, acabou se tornando aquele que deve tentar convencer Torres a não arruinar seus planos.

PILOTO: Macho, fuzileiro naval, latino. Tatuagens sinistras da cabeça aos pés. Corte de cabelo estilo fuzileiro naval, com as laterais bem aparadas. Vestido com seu traje furtivo de camuflagem/invisibilidade. As tatuagens são em preto, como as das gangues dos dias de hoje, sobem pelo pescoço e chegam até as laterais da cabeça. Elas meio que se parecem com o estilo das tatuagens da MS-13, La Mara Salvatrucha, mas misturadas com símbolos apocalípticos e do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos [United States Marine Corps – USMC]. As letras têm um estilo ornamentado tipo “inglês arcaico”. Ele foi enviado a 1945 para impedir Junior.

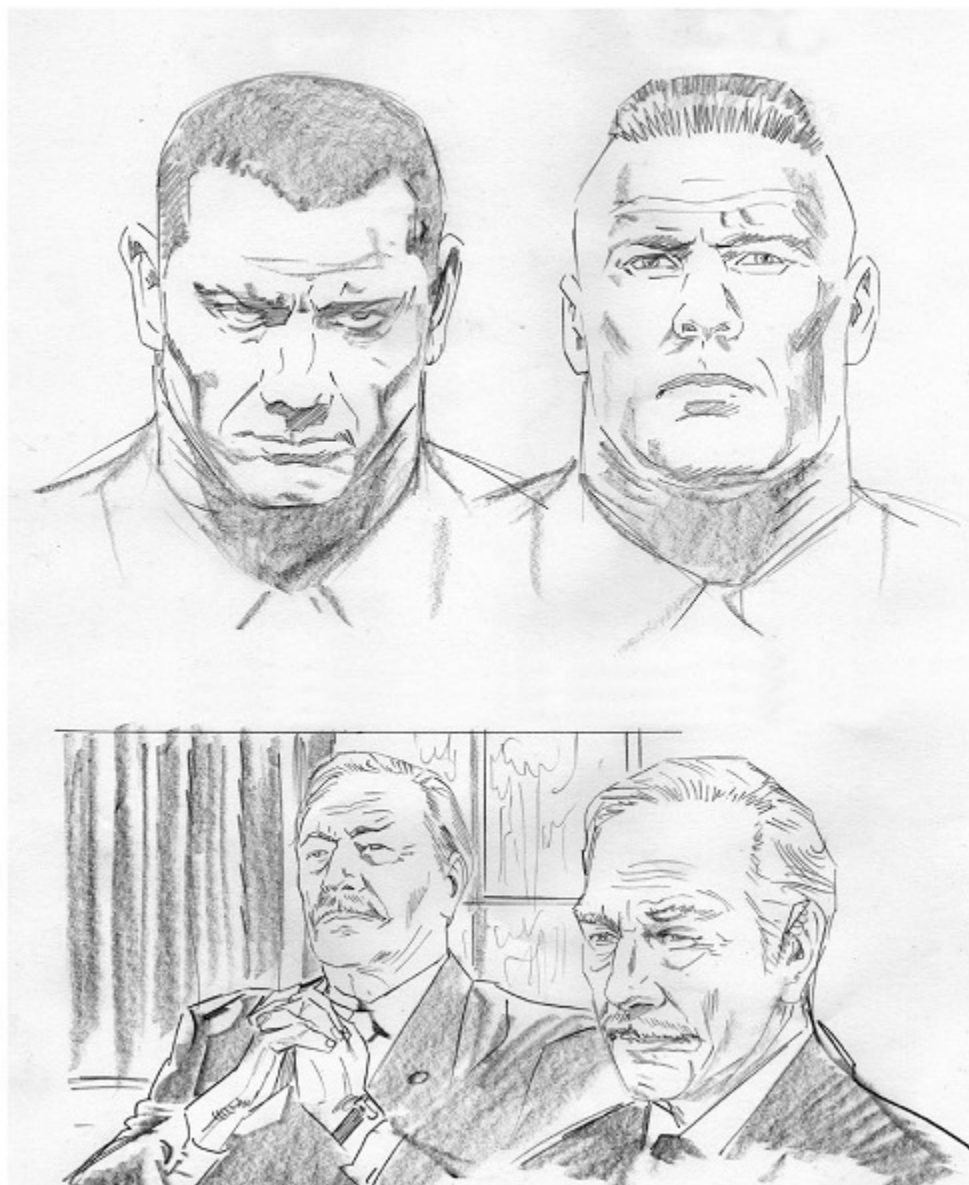


“MEU MOOD BOARD:

ATMOSFÉRICO. MELANCÓLICO.

AMEAÇADOR. SUJO.”

UM e DOIS, A e B: Guarda-costas pessoais de Junior Henderson. Gigantescos e intimidantes, como costumam ser os matadores de aluguel. Eles nunca são chamados pelos seus nomes durante a série e são os únicos personagens que devem ter o físico hiper-musculoso de “super-heróis”.



COMODORO DO AR GORDON TULLY:

Britânico. Comandante de Naomi. Cabelos brancos.

NAOMI GIVENS: Britânica. Uniforme da RAF (Força Aérea Real). Uma tenente de voo, 30 e poucos anos, naturalmente atraente. Ela é nossa heroína em 1945. Acredita no sobrenatural e no incomum. Sobre ela, Tully diz: “Já é difícil o bastante ser uma mulher na Inteligência Britânica. E ser uma das inteligentes é praticamente

imperdoável”. Ela é determinada a ser bem-sucedida num meio dominado por homens.



“TENHO UM CERTO TIPO EXAGERADO DE PERSONAGEM FEMININA QUE NUNCA MORRE. ELAS PODEM NÃO SER REALISTAS, MAS EU AS ADORO; E, EVIDENTEMENTE, MUITA GENTE TAMBÉM.”



CAPITÃO VINCE MATTHEWS: Uniforme do exército americano. Teve um caso romântico com Naomi. Ele é a versão masculina/americana da moça na história. Vince se esforça, ao mesmo tempo, para fazer tudo aquilo que sua posição no exército requer e ajudar Naomi, a quem ele ainda ama. Ele é durão e, num primeiro momento, não

acredita no Piloto. Mas depois acabamos gostando dele e torcendo por ele.

FRITZ: Jovem, alemão. Definitivamente, alguém não militarizado. Sua tentativa de demonstrar um visual civil elegante foi artisticamente montada a partir de sobras disponíveis. Tem um pouco do ardor impetuoso de um Bowie jovem. É encantador e inteligente. Tem a sabedoria das ruas, é um especialista do mercado paralelo e trabalha como motorista para Naomi.



“DE LONGE, O ASPECTO MAIS EMPOLGANTE ATÉ AGORA TEM SIDO VER BUTCH TRAZER TUDO À VIDA NAS PÁGINAS. PARA MIM, ISSO É, NA VERDADE, MAIS SURPREENDENTE DO QUE VER ROTEIROS MEUS SENDO FILMADOS, POIS NÃO É FRUTO DE CENTENAS DE PESSOAS E TROCENOS MILHÕES DE DÓLARES, MAS RESULTADO DO TALENTO DE UMA SÓ PESSOA, ALGUÉM QUE APENAS SE SENTA COM UMA CANETA E *FAZ TUDO À MÃO*. ISSO CONTINUA A ME ENCANTAR.”

MR. BABY / HERR SÄUGLING: Alguém que realmente se parece muito com um recém-nascido. Careca, rosado, com uma boca pequena e arredondada, sem dentes visíveis. Ele só tem 1,52m e se veste com um imaculado terno branco pré-guerra. Dono de uma boate alemã, é especialista no mercado paralelo.



“BUTCH ME DEIXA CONSTANTEMENTE MARAVILHADO, E EU TENHO A TERRÍVEL SENSÇÃO DE QUE ESTOU ME TORNANDO COMPLETAMENTE MIMADO POR CONTA DESSA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA!”

CORONEL YERMAKOV: Soviético. Oficial da Inteligência. Equivalente a Tully na Força Aérea do Exército Vermelho.





INDICADO AO PRÊMIO EISNER

Os líderes políticos destruíram o mundo. Agora, eles querem uma nova realidade para corromper. Para tanto, vão se aproveitar de todo o potencial da última esperança da humanidade: o Splitter, uma máquina colossal que lhes permitirá viajar até o passado a fim de garantir o poder no futuro. Escrito por **William Gibson**, com arte de **Butch Guice**, **Alejandro Barrionuevo** e **Wagner Reis**.

"O QUE, EXATAMENTE, É ARCANJO? GIBSON E GUICE ESTABELECEM UM CENÁRIO FASCINANTE NO QUAL PODEMOS VER AS RESPOSTAS SE DESENNOLAREM."

— *Paste Magazine*

"VEIO COM FORÇA TOTAL... É ESPETACULAR."

— *Boing Boing*



EXCELSIOR
BOOK ONE